

A OPINIÃO

BI - SEMANARIO REPUBLICANO

PROPRIEDADE DA EMPREZA «A OPINIÃO»

Director e editor MANOEL MARINHO

Avençado

PREÇO DE ASSINATURAS

POR ANO

Barcellos... 24\$00
Provincia... 25\$00
Estrangeiro... 50\$00

POR BARCELLOS

Quando se trata de interesses da nossa terra, todos os alvites devem ser devidamente estudados e todas as boas-vontades se devem aproveitar. A politica deve desaparecer, quando se trata de assuntos de interesse local. Porque assim não aconteceu noutros tempos, muito dinheiro criminosamente se desperdiçou, muitos esforços se inutilizaram, muitas obras de real vantagem ficaram sustadas ou chegaram mesmo a desfazer-se.

Sempre que subia ao poder o partido da opposição — isto já no tempo da monarchia e depois ainda pela Republica fóra — parecia caprichar em fazer taboa-rasa do trabalho dos seus antagonistas, formando-se novos planos, iniciando-se outros melhoramentos completamente diferentes dos que estavam em realização. Eram dos adversarios políticos, e tanto bastava para que não tivessem valor.

Mesmo nos altos dominios da governança, mas principalmente pelos municipios do país, praticaram-se muitos desses atropelos insensatos, malbaratando-se ruinosamente o dinheiro da nação e o dos municipes. Sabido é tambem que muitos homens sem escrupulos se governaram á custa de tais desperdícios e malversações. Barcellos não escapou ao contagio desses actos de loucura e, se porventura não houve delapidadores, houve, pelo menos, péssimos administradores dos dinheiros do municipio.

Desfazer o que os outros fizeram — era a senha dos caciques, dos influentes politicos.

Só nos ultimos anos houve na administração municipal uma obra de sequencia, de continuidade, séria e honesta. Um dos homens a quem Barcellos muito deve, por ter seguido esse louvavel criterio, é o illustre actual chefe do distrito e dedicado barcelense, sr. capitão Francisco Caravana. Se assim o não fizesse, se não tivesse adoptado o plano de reformas já traçado anteriormente, e em execução, não teria agora Barcellos uma série de melhoramentos que a honram e de que se deve orgulhar.

Mas ha muito ainda que fazer. Dissemo-lo e repetimo-lo. Pelo facto de o sr. capitão Caravana já não poder consagrar-nos com a mesma assiduidade as suas esplendidas qualidades de iniciativa e de trabalho, não se deve parar nos empreendimentos tentados nem lançar ao esquecimento muitas reformas que se tornam indispensaveis. E, entre outras, a conclusão da Avenida 11 de Fevereiro, que nos liga com a estação ferroviária. Está o projecto feito, estão as obras iniciadas, faltava fazer ou concluir as demarches para algumas expropriações, e parece que tudo parou, impressionando logo mal quem entra na cidade essa larga arteria retalhada, escalavrada, de altos e baixos, cheia de cotovelos, o pavimento quasi intransitavel.

E' claro que, para complemento dessa avenida, torna-

se indispensavel tambem exigir da C. P. a construção dum novo edificio para a estação do caminho de ferro. E' esta hoje uma das de maior movimento no Norte do país, como todos sabem, e dá, portanto, rendimento bastante para custear as despesas dum novo edificio. O que ai está é uma autentica vergonha. Envergonha-nos á vista de toda a gente, parecendo impossivel que numa cidade de tal categoria, sob o ponto de vista de comunicações e transportes, se tolere uma gaiola de passaros como essa, de pior aspecto que os edificios de muitos apeadeiros. Não tem proporções, não tem largueza, não tem elegancia, não dispõe dum mictorio decente, nem sequer de armazens, vendo-se as mercadorias a monte pela via-fóra, á chuva, ao sol, a todo o tempo.

E' sabido que as linhas do Minho e Douro deram bom rendimento á companhia. Foi mesmo a exploração das linhas ferreas do Estado que a salvou da grave crise que atravessava. Com um deficit pavoroso, havia muitos anos, só agora começou a equilibrar a receita com a despesa e a obter já alguns lucros.

Para esses bons resultados, não deixou de contribuir a estação de Barcellos, por onde se faz uma extraordinária saída de mercadorias de todo o genero. Saída e entrada, porque Barcellos é já uma cidade de grande industria, de comércio intensivo e de poderosa agricultura. Bastava a sua feira semanal, a maior do país, para dar a essa estação um notável movimento. Não obstante, não ha umas duzias de milhares de escudos para melhorar, transformar esse caricato edificio que pouco se avanta ao do proximo apeadeiro de Middões. E' uma vergonha, repetimos, uma vergonha que nos emporcalha a todos.

Concluir a Avenida e erigir novo edificio para a estação, com anexos sufficientemente amplos para abrigo e guarda de todas as mercadorias: eis o que é immediatamente necessario exigir e realizar.

Comecemos por ali, por essa porta de abertura para a cidade. Que ao menos os que nos visitam fiquem logo bem impressionados com o atrio da nossa casa. Um atrio decente, largo, ajardinado, limpo, de aspecto agradável.

Se cá dentro lhes não pudermos ainda oferecer o indispensavel conforto, se os outros aposentados da casa não puderem corresponder desde já ao aspecto exterior, paciencia. As coisas não se fazem de salto. Mas o que é preciso é fazer alguma coisa. E que ao menos os visitantes, ao ver essa apparencia exterior, desairosa e inestética, não tenham logo vontade de voltar para trás.

Mas diziamos nós que, em questões de interesse local, não pode haver politica, e foi isso que faltou hoje demonstrar. E' conversa para outro dia.

SOCIEDADE

Aniversários

Passa hoje o seu aniversario natalicio, a ex.^{ma} senhora D. Delmira Carvalho de Azevedo, extremosa esposa do nosso preclaro amigo sr. António Emilio Boriz de Azevedo.

Amanhã, 1 de dezembro, o da mademoiselle Maria Berta Pereira Esteves e o da menina Arminda Ferreira Sampaio Nuno, filha do sr. António Guedes Pinto Cerdeira.

Terça-feira, 2, o da sr.^a D. Lucilia de Azevedo Nu-

nes, esposa do nosso amigo sr. João Leonel Lopes Cardoso e o do sr. Humberto Carmona Coelho Gonçalves.

Estiveram sabado passado no Pôrto, os nossos amigos srs. Dr. Francisco Torres, distinto clinico do nosso meio, João Castro e Miguel Martinho de Faria.

—Estiveram em Famalição os srs. Inacio José Lourenço Júnior e Manoel Latino Gonçalves Ramos.

—Cumprimentamos em «A Opinião» os nossos amigos e assinantes, srs. António J. da Costa, de Tamel Santa Leocádia, e António A. de Oliveira, de Tamel S. Verissimo

A Mulher

Na opinião dum poeta:

«A mulher nasce gemendo,
a vida passa chorando
e por fim morre sofrendo»

Diz um outro:

«A mulher nasce fingindo
a vida passa enganando
e por fim morre mentindo»

Diz um terceiro tambem:

«a mulher, um poema lindo,
é vê-la, quando ela é mãe».

Fernando Caldeira

Bombeiros Voluntarios de Barcellos

No cofre desta benemerita associação, deram ultimamente entrada os seguintes donativos:

Da familia do finado José Joaquim de Sousa, sufragando a alma do mesmo, 100 escudos; do sr. Tiago Julio da Silva Neves, em sufragio da alma de Joaquim Lopes de Araujo, 50 escudos; da familia de Joana Maria Pereira, sufragando a alma da mesma, 100 escudos; e de um anonimo 200 escudos.

—Os exercicios gerais facultativos que se vinham realisando ás sextas-feiras, passaram agora a effectuar-se aos domingos, por 14 horas.

Exercício de farmacia

O «Diário do Governo» publicou conforme aqui já noticiamos, o decreto regulando o serviço de Farmácia.

Por este diploma, nas farmácias e suas dependências é prohibido o exercicio de qualquer ramo de negocio, com excepção do de venda de medicamentos e substancias medicinaes, accessórios de farmácias, produtos destinados á hygiene, profilaxia e perfumaria.

Nenhuma farmácia ou laboratório de produtos farmaceuticos poderá laborar sem pharmaceutico responsável, que permanentemente assuma a sua direcção técnica

ca e assiduamente a exercer.

Os ajudantes de farmácia têm de requerer, no prazo de 6 meses, o registo de prática, na Direcção Geral de Saúde. Nesta repartição terão tambem que registar-se todos os pharmaceuticos; de contrario não poderão exercer a direcção técnica de qualquer estabelecimento de especialidade.

Imposto de rendimento

Pelo Ministerio do Interior foi enviada ao Governo Civil deste distrito uma circular da Direcção Geral das Contribuições e Impostos, comunicando que por despacho ministerial de 8 do corrente foi resolvido que os funcionarios dos corpos e corporações administrativas continuasse a descontar o imposto de rendimento.

Divida flutuante

Segundo uma nota officiosa do ministerio das Finanças foram reembolsados pelo Estado desde Julho do corrente ano Bilhetes do Tesouro, cujas importancias são assim designadas:

Julho, 27.227 contos; Agosto, 10.968 contos; Setembro, 8.589; Outubro, 13.194 contos. Total, 59.978 contos.

E' esta, portanto, a quantia em que foi reduzida desde aquela data a divida flutuante, relativa a Bilhetes do Tesouro.

DATAS HISTÓRICAS

1.º DE DEZEMBRO DE 1640

A comemoração da independência deve ter este ano brilho excepcional

Veio já publicado nos jornais o programa official das festas e solenidades comemorativas do 1.º de Dezembro.

Esta data histórica será este ano recordada com entusiasmo patriótico e celebrada com actos de carácter cívico que hão de alcançar um brilho excepcional.

E não será apenas em Lisboa, onde, com o concurso do Governo e outras entidades se executará o programa elaborado, mas em todo o país, nas cidades e nas aldeias, para o que pelo Ministerio da Instrução foi determinado que em todas as escolas os professores façam prelecções aos seus alunos sobre o significado do 1.º de Dezembro.

Louvamos muito sinceramente esta resolução, como damos o nosso inteiro aplauso a todos os actos comemorativos que neste sentido se realizem.

O dia 1.º de Dezembro assinala um acontecimento que se não apagará da memória dos portugueses. Dedicar-se este dia á comemoração da independência da Pátria, reconquistada pelos portugueses numa revolução gloriosa, aquela que em 1640 pôs termo á dominação castelhana que durante 60 anos oprimira o país e vexara o sentimento nacional.

Se há na nossa história datas que não podem olvidar-se e devem, ao contrario, ser comemoradas para que na alma do povo criem lugar donde não mais deixem arrancar-se, é esta uma delas. Aproveitemos o seu aniversario para afirmarmos altiva e dignamente o nosso patriotismo, mostrando a todo o mundo, com uma clareza que em ninguém deixe razão para dúvidas, que o povo português tem o culto profundo da independência nacional, que não tolera a tutela de estranhos.

Portugal tem uma história. Não esquece as lições que esta lhe dá — e nelas se orienta para seguir o caminho que lhe convém como nação livre e repelir as sugestões de quem quer que pretenda encaminhá-lo por caminho diverso.

Não deixemos de abrir todos os anos a página do 1.º de Dezembro de 1640. Nela veremos que durante 60 anos Portugal viveu escravizado sob o jugo da Espanha. Libertámo-nos, enfim — e tudo faremos para que a Pátria não mais volte a sofrer os ultrajes e as desgraças que sofreu com dominação dos Felipes.

De «A Voz de Justiça» da Figueira da Foz.

A Fragata Invicta

passa no «écran» do GIL VICENTE no próximo dia 19 de Dezembro.

Mancebos destinados à Armada

Foi já feita a distribuição, pelas regiões territoriais, dos mancebos destinados à Armada, cuja incorporação deve effectuar-se de 12 a 15 de Janeiro do próximo ano.

Pelo D. R. 8 foram mandados afixar editais nas varias freguesias dos diferentes concelhos da sua area, com os nomes dos mancebos que devem ser alistados, de 12 a 15 de Janeiro do proximo ano no Comando dos Serviços Auxiliares da Marinha, em Alcantara (Lisboa).

Aqueles que nos termos do art. 144 do R. R. de 1911, desejam trocar, o serviço da Armada com qualquer mancebo destinado ao Exercito, ou os que ali desejem ser alistados sem ser por troca, devem apresentar os respectivos requerimentos sna secretaria do D. R. R. 8, até ao dia 15 de Dezembro proximo.

Em uma casa bancaria entram duas senhoras, uma delas para receber um dinheiro. O empregado:

—Mas, minha senhora. Eu não posso pagar-lhe sem a sua identificação, uma testemunha, pelo menos...

—Ah! Está aqui esta minha amiga que me conhece...

—Mas eu tambem não conheço essa senhora!

—A! Perdão! E eu que me esqueci de lha apresentar!

A sociedade dos homens mata sempre alguma ilusão; a sociedade dos liuros faz sempre nascer alguma.—Vargas Villa.

A experiencia não tem entranhas, a experiencia não é mãe, por alguns transees inofensivos tem milhares deles que pode ser mortais.—Vesiot.

Palermices bombeirais

O *Jornal* que se diz dos *Bombeiros*, mas com quem a grande maioria destes nada quer e apenas por alguns navatos é tomado é sério, teima em falar na realização de um congresso-concurso de bombeiros em Coimbra, que principiou por anunciar para agosto passado, sem que conseguisse quaisquer adesões de valor, pelo que o adiou para 1.º e 3.º de maio próximo, continuando a mesma carência, de apoio, por serem raros os que ainda dão importância a tal iniciativa, de todo o ponto descabida, por mal posta e por ter partido de quem não tem categoria para isso.

Isto vem a propósito de lermos agora naquele jornal que o Corpo de Salvação Pública Barcelinense lhe participou, embora extrajudicialmente, que concorrerá a esse concurso.

Lastimamos que os bombeiros de além-rio caíssem nesta patética, demonstrando que por estes sitios ainda há quem vá no conto do... Julinho, principalmente depois de já terem caído na compra do celebre *hidrante movel* e na federação-burla.

Se nos permittem, aconselharemos-lhe que se não matem muito no treino da *equipe* que ha de ir disputar as quatro taças espartifatosamente anunciadas como premios do concurso, pois, se este chegar a realizar-se, os concorrentes não passarão daquele numero e todos serão contemplados. Para gloria maxima, bastará o arrojo de terem sido dos primeiros, ou talvez os primeiros, a inscrever-se no grande torneio dos... bombeiros do Julinho.

E, um pouco mais a serio, aconselharemos-lhes tambem que melhor seria aplicar os seus esforços em coisas mais uteis.

O problema da assistencia

O sr. Governador Civil deste distrito com o fim de resolver o problema da assistencia e repressões á mendicidade em todo o distrito, enviou circulares ás Camaras de todos os concelhos, chamando a atenção para o que foi deliberado na ultima reunião dos presidentes dos municipios e dizendo que para solucionar o problema, em resumo, é necessário:

- 1.º—Organisar o cadastro dos mendigos nas povoações;
- 2.º—Orçar a despeza com internamentos ou subsidios de qualquer especie;
- 3.º—Organisar estatutos para obter subsidios da Junta Geral do Distrito e da Assistencia Publica.
- 4.º—Realisar a receita necessaria com uma subscrição publica mensal, subsidios da Camara, Junta Geral e Governo.

PELOS TRIBUNAIS

Tribunal Civil de Barcelos
Audiencia de 29 de Novembro
Distribuição

Carta precatoria para nomeação de louvados e avaliação de bens vinda da comarca de Guimarães, e extrahida do inventario por falecimento de D. Maria Henriqueta Freire de Andrade, Baronesa de Pombeiro de Ribe Vizela.
Ao 4.º Officio—Monteiro

Pelo Concelho

Carapeços, 28

Nos dias 24 e 25 esteve nesta freguesia, de visita a seu dedicado irmão, a sr.ª D. Emilia da Silva Amaral, da Quinta da Froca, de Barroelas.

—Encontra-se melhor dos seus incomodos, o nosso amigo sr. Francisco Rodrigues, digno 2.º sargento de Artilharia de Montanha n.º 15, o qual já tivemos o praser de cumprimentar na convalescencia.

—Vai obtendo sensiveis melhoras a menina Armanda, filha estremecida da sr.ª D. Ulce Arantes.

—Nos dias 25 e 26 esteve em Ponte do Lima o nosso amigo sr. Antonio Duarte Coutinho, estimado proprietario e industrial desta freguesia, onde presenciou a

enorme cheia do Rio Lima. Contou-nos que foi uma verdadeira invasão. Que se chegou a estabelecer serviços de vai-vem, de barco, em alguns pontos da parte baixa da vila. Os prejuizos causados por essa enchente, naquelas redondezas, estão calculados para cima de 2 mil centos.

—Este mesmo nosso amigo, sr. Antonio Duarte Coutinho, acaba de receber a representação da importante casa das maquinas de costura «Neuman», podendo fazer vendas com entrega immediata destas acreditadas maquinas.

—Honraram-nos com a sua assinatura para «A Opinião», os nossos amigos srs. Francisco Martins Rosas e Antonio Alves Ferreira, de Tamel S. Fins.

No interesse publico, «A Opinião» aceita anuncios ou quaisquer noticias de informação até ás 12 horas da noite de todas as terças e sextas feiras, vespuras de publicidade do nosso bi-semanario. Dirigem-se para isso, á redacção e oficinas, que se acham instaladas na Rua Infante D. Henrique e que nos dias designados se encontram abertas até áquella hora.

A população do concelho de Barcelos

Registo Civil em Novembro

Casamentos

No dia 27:

Domingos de Jesus Costa, de Galegos Santa Maria, com Maria Josefa Falcão, da mesma freguesia.

Antonio da Silva Oliveira, de Vila Boa S. João, com Maria Antonia Rodrigues, de Tamel Santa Leocadia.

José da Silva Pereira, de Milhazes, com Delfina Lopes da Silva, da mesma freguesia.

No dia 28:

Augusto Joaquim Pereira de Galegos S. Martinho, com Emilia de Jesus Lopes, da mesma freguesia.

Domingos Martins Coreia, de Tamel S. Fins, com Maria Alves da Silva, da mesma freguesia.

João Pereira Lopes, de Quiraz, com Palmira Gonçalves Barbosa, da mesma freguesia.

Óbitos

No dia 27:

Joaquim Lopes da Silva, de 1 hora, de Negreiros.

Manoel Gonçalves Valada, de 52 anos, de Galegos Santa Maria.

Nascimentos

No dia 27:

Eduardo de Oliveira Campos, de Macieira, filho de José da Silva Campos e de Conceição de Araujo Oliveira.

José Morgado Pereira, da

Pousa, filho de Manoel Rodrigues Pereira e de Ana Rodrigues Morgado.

Delfina Costa Carreiras, de Ucha S. Romão, filho de José Gomes Carreiras e de Maria da Costa Fontoura.

João Baptista Gomes Martins, de Ucha S. Romão, filho de Valentim da Silva Martins e de Beatriz Gomes.

José Maria Gonçalves da Costa, de Ucha S. Romão, filho de Antonio Gonçalves Salgueiro e de Ana Fernandes da Costa.

Joaquim Lopes da Silva, de Negreiros, filho de José Lopes da Silva e de Filomena de Jesus.

Zulmira Correia, de Alvitto S. Pedro, filha de Maria Correia e pai incognito.

Francisco Lourenço, de Roriz, filho de Antonio Joaquim Lourenço e de Rosa Lourenço.

Ana Brito de Sousa, de Alvelos, filho de Antonio José de Sousa e de Piedade da Silva Brito.

No dia 28:

Rita Falcão Meireles, de Areias de Vilar, filha de Joaquim Meireles e de Maria Rosa Falcão.

Antonio da Costa Vilas Boas, da Silva, filho de Domingos da Costa Vilas Boas e de Maria Beatriz da Costa Linhares.

Beatriz Fernandes da Silva, de Manhente, filha de Agostinho da Silva Pereira e de Carolina da Costa Fernandes.

Maria da Gloria Fernandes Gomes, de Alvelos, filha de José Pereira Gomes e de Balbina Martins Fernandes.

Margarida da Silva Gonçalves, de Rio Covo Santa Eulalia, filha de José Antonio de Araujo Gonçalves e

Encorporação de Recrutadas na Armada

«Para conhecimento dos respectivos interessados, publicamos a relação das freguesias deste concelho abaixo indicadas, que devem fornecer mancebos para a Armada, cuja encorporação no Comando dos Serviços Auxiliares de Marinha (Alcantara-Lisboa) deverá ter lugar de 12 a 15 de Janeiro de 1930, destinados áquelle serviço pelo D. R. R. 8:

Adães, Aldreu, Arcozelo, Carvalhal, Faria, Chavão, Grimancelos, Rio Covo (Santa Eugenia), Rio Covo, (Santa Eulalia), Sequiade, Silva, Viatodos.

Mercado semanal

O preço dos generos no nosso mercado semanal de quinta-feira passada correram, pela medida de 20 litros:

Milho — branco, 15\$50; amarelo, 15\$00; alvo, 26\$00.
Feijão — branco, 45\$00; amanteigado, 50\$00, amarelo, 25\$00; moleiro, 30\$00; vermelho, 36\$00; mistura, 20\$00; miudo 15\$00.
Trigo, 22\$50.
Centeio, 15\$50.
Batata, 15 k 9\$00.
Cebola, 15 k 5\$50.
Castanha, 15 k 15\$00.
Nozes, quilo, 3\$50.
Ovos, duzia, 7\$00.

Farmacias de serviço

Amanhã estão de serviço permanente as farmacias Carlos Ramos, á rua Barjona de Freitas, e Alves de Faria, em Barcelinhos.

Teofilo Barbosa

Acaba de regressar do Porto, depois de ali se demorar algumas semanas a fim de tirar o curso do corte geométrico, o nosso amigo sr. Teofilo Barbosa, hábil gerente da acreditada «Alfaiataria Barbosa», desta cidade.

de Maria da Purificação da Costa e Silva.

Maria Rosa Torres da Silva, de Vila Boa S. João, filha de Manoel Miranda Alves da Silva e de Emilia da Silva Torres.

Domingos Pereira Linhares, da Silva, filho de José Miranda Linhares Junior e de Maria dos Prazeres Pereira de Brito.

PELOS CORREIOS

E TELEGRAFOS

O serviço dos correios entre Barcelos e Espozende

O sr. Governador Civil enviou uma representação ao sr. administrador geral dos Correios e Telegrafos, pedindo que deixe de seguir sempre pela estrada n.º 29 a camionete que transporta as malas do correio entre Barcelos e Espozende, a fim de que, seguindo pela estrada de Vila Cova, possa servir esta e outras povoações importantes, que ficam neste percurso.

Expedição de malas postais

Da estação central dos Correios de Lisboa fazem-se as seguintes expedições de malas postais:

Cinema

Amanhã passam no «ecran» as seguintes películas:

«O Millionario Gaiato», por Harold Lloyd, e «Testemunha Imprevista», por Billie Dove e Eddie Castor.

Entrega de bens culturais

Por portaria no «Diario do Governo» n.º 270, 1.ª série, foi determinada a entrega de vários bens á corporação encarregada do culto católico da freguesia de Durrães, desta concelho.

A receita do jogo

Pelo mapa estatístico publicado no «Diário do Governo», do dia 24, da receita do jogo e sua distribuição, dá a Barcelos 2.813\$70.

Professores provisórios

O «Diário do Governo», 2.ª série, n.º 276, nomeia os seguintes professores provisórios para o nosso concelho: Maria da Conceição de Sousa e Silva, Barcelos; Maria Fernandes, Alvelos; Carolina Horta, Palme; e Maria Judithe Abreu, Barcelos.

Emigração

No paquete «General Milre», que levantou ferro antontem de Lisboa, com destino aos portos do Brasil e Argentina, embarcaram trinta individuos deste concelho, cujas passagens e passaportes foram tratadas pela acreditada agência de António Veloso, desta cidade.

Caleiro em mau estado

Pedem-nos para lembrar á Direcção do Teatro Gil Vicente a oportunidade de mandar reparar o caleiro do telhado do teatro, entre as duas janelas do lado da rua Infante D. Henrique, pois tal e qual como está, no tempo de chuva, torna impossível a passagem por aquelle sitio.

Dia 2, pelo paquete alemão «Weser», para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

Datas de partidas de Lisboa dos próximos paquetes com destino á Africa Portuguesa que transportam encomendas postais.

Companhia Colonial de Navegação—29 de Novembro—Vapor «Amboim», serviço para Cabo Verde e Guiné. (Toca no Funchal).

Dia 30—Vapor «Loanda», serviço para S. Tomé e Angola.

Companhia Nacional de Navegação—1 de Dezembro—Vapor «Pedro Gomes», serviço para S. Tomé e Príncipe e Angola. (Toca tambem no Funchal).

Dia 10—Vapor «Zaire», serviço para Cabo Verde, Guiné, S. Tomé e Príncipe. (Toca tambem no Funchal).

Dia 20—Vapor «Lourenço Marques», serviço para S. Tomé, Angola e Moçambique. (Toca tambem no Funchal).

Todas as terças-feiras partem do Funchal e por paquetes inglezes malas postais para a Africa Austral, Cap Town e Ilisabeth. A expedição de malas postais para Manaus é diária (via Lisboa) pelo «Sud-express».

Autuações

Pela G. N. Republicana foi autuado Fernando de Sousa, da freguesia de Adães, por infracção do artigo 25 § 1.º do Código de P. Municipais.

Idem, pela P. S. Publica, Izac Pedroso de Lima, desta cidade, por transgredir o artigo 81 e n.º 2 do C. de P. M.; e Joaquim Fernandes Pereira, desta cidade, por transgredir o edital da Camara de 4-9-928.

Gesto digno

O sr. Alvaro Correia, desta cidade, entregou no posto da P. S. Publica a quantia de 72\$50, que havia achado na via publica, para ser entregue a quem provar pertencer.

Queixas

Na P. S. P. foram apresentadas as seguintes queixas:

Avelino José Fernandes, da freguesia de Balugães, contra João Alves de Azevedo, da freguesia de Darque, concelho de Viana do Castelo, por abuso de confiança. Esta queixa foi enviada, por intermedio desta Policia, para a mesma da comarca de Viana.

Maria de Campos, contra Noemia da Costa Ferreira, ambas desta cidade, por insultos.

Francisco Vasconcelos Bandeira e Lemos, de Barcelinhos, contra Julio Gonçalves da Costa, desta cidade, por roubo.

Prisões

Pela P. S. Publica foram capturados Julio Gonçalves da Costa e seu irmão Antonio Gonçalves da Costa, ambos desta cidade, para averiguações de um roubo a Francisco Vasconcelos Bandeira e Lemos, de Barcelinhos.

A Fragata Invicta

passa no «ecran» do Gil Vicente no proximo dia 19 de Dezembro.

Paquetes a sair no mês de Novembro

De Leixões

Dia 30—Vapor francez «Jamaïque», para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.
Dia 30—Vapor francez «Belle Isle», para o Havre.

No mês de Dezembro

Dia 1—Vapor holandez «Orania», para Las Palmas, Pernambuco, Bata, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

Dia 1—Vapor alemão «Weser», para a Madeira, Rio de Janeiro, Santos, S. Francisco, Rio Grande do Sul, Montevideo e Buenos Aires.

Dia 3—Vapor alemão «Anatolia», para c Pará, Manaus, Ceará e Maranhão.

Dia 4—Vapor brasileiro «Ruy Barbosa», para Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

Dia 10—Vapor francez «Eubée», para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

Dia 11—Vapor inglez «Darro», para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

CALENDARIO

Novembro

Dom.	—	3	10	17	24
Seg.	—	4	11	18	25
Terça	—	5	12	19	26
Quar.	—	6	13	20	27
Quin.	—	7	14	21	28
Sexta	1	8	15	22	29
Sab.	2	9	16	23	30

A distribuição de emolumentos cobrados pelos municípios

Pela Direcção Geral da Administração Política e Civil foi enviada aos governadores civis a seguinte circular:

«Torna-se necessário uniformizar a forma da distribuição dos emolumentos cobrados nas secções administrativas das camaras municipais, dado o grande numero de consultas que tem chegado ao ministerio do Interior. Assim esclarece-se que nas camaras municipais em que tenham sido creadas secções administrativas, os emolumentos nestas cobrados, liquidados das despesas com o respectivo expediente, são distribuidos pela seguinte forma: 1.º—2,5 para a Camara; 2.º—2,5 para o chefe de secção; 3.º—1,5 para o restante pessoal da secção, na proporção dos seus vencimentos.

Os 2,5 referidos no n.º 1.º poderão ser atribuidos ao administrador do concelho, mediante deliberação tomada em sessão pela respectiva camara. Quando na secção administrativa não haja outro pessoal além de chefe, o quinto mencionado no n.º 3.º constituirá receita da Camara».

TABACOS DE

A TABAQUEIRA

Os melhores do mundo

Depósito geral em Barcelos Manoel Pereira da Quinta — Rua D. António Barroso

Desde já se aceitam sub-depositarios em todas as freguesias do concelho.—Grandes descontos aos revendedores —Brevemente novas marcas.

A Tabaqueira—marca o seu caminho pela qualidade e preço dos seus produtos.

Este n.º de «A Opinião» foi visado pela Commissão de Censura de Viana do Castelo

CAMBIOS

Praças	COMPRADOR	VENDEDOR
Cheq. s/Londres	98750	99000
» Paris...	797	800
» Madrid...	2814	2821
» Amsterdam	8167	8208
» New York	20343	20364
» Suissa.....	3929	3948
» Italia.....	1039	1061
» Belgica....	2832	2840
» Suecia....	5445	5466
» Noruega...	5424	5443
» Dinamarca	5426	5415
» Berlim.....	4844	4807
» R. de Jan..	2391	2397
Libras, ouro...	108000	108200
Agio, ouro.....	2375	2835

A FRAGATA INVICTA passa no «cram» do Gil Vicente no proximo dia 19 de Dezembro.

Vida agricola

Tratamento das fruteiras

(Conclusão do n.º anterior)

II—Cuidado a dar ao solo

Para assegurar a destruição dos insectos que passam o inverno junto ao pé das árvores ou vivem no terreno. 1.º—Apanha e queima de fôlhas mortas;

2.º—Arejamento do solo, no inverno, por meio de mobilização à enxada de ganchos, etc.

3.º—Destruição pelo fogo de todos os detritos de poda e limpezas caídas;

4.º—Caça, trienal pelo menos, ao besouro ou rosca (Melolonta Hibrida) onde appareça por:

a) Cultura nas entrelinhas, e sobretudo nos viveiros, de plantas engodos (Alface e Cenoura) para atraírem as larvas, e sua procura para as esmagar nos pés que murcharem (o emurchecimento acusa a presença das larvas ou rosca);

b) Injecção do terreno, em furos de 20 centímetros de profundidade, com idrogénio sulfurado ou polissulfureto de cálcio (meio copo em cada furo) ou sulfureto de carbónio ou aplicação de pedaços de carboreto de cálcio.

5.º—Favorecer o acesso aos pomares das aves de caçadeira, pelo menos, no momento das mobilizações de inverno e durante a limpeza das árvores.

III—Medidas preventivas diversas

1.º—Colheita regular dos frutos furados ou doentes, apanha diária dos frutos caídos e utilização imediata das partes sãs para doce, secagem, etc. e cozedura das partes doentes para os animais;

2.º—Protecção ás aves insectívoras e auxilio á sua multiplicação pela colocação de ninheiros artificiais nas pernadas e ramos das árvores;

3.º—Tosquia das sebes de protecção, em seco antes de Fevereiro e em verde no mês de Agosto e queima das partes cortadas;

4.º—Apanha das lagartas no inverno e primavera, e caça nocturna ás borboletas na primavera e no verão;

5.º—Desinfecção regular dos tutores com lisol ou sulfato acidulado de sulfato de cobre;

6.º—Aplicação a meio fusto de faixas fixas insectos ou viscos no outono e primavera para impedirem a passagem dos insectos que utilizam esta via para exercer os seus danos ou fecundação, como por exemplo a *Chlimatobia* (1).

7.º—Aplicação de tratamentos insecticidas:

a) Pulverização na primavera (Maio-Junho), á tarde, para a destruição de certas cochonilhas nocivas aos rebentos, flores e frutos com os insecticidas de acção directa:

1) Sabão negro. 200 gr.
Carbonato de sódio. . 100 »
Alcool desnaturalado. . 100 »
Agua. 10 litros

2) Suco de tabaco. 200 gr.
Sabão negro. 100 »
Carbonato de sódio. . 10 »
Agua. 10 litros

b) Fumigação cianídrica desde Agosto a Fevereiro ou Março:

c) Pulverização desde a colheita dos frutos até a floração, com insecticidas de acção indirecta, como são os que têm por base os compostos arsenicais, principalmente o arseniato de chumbo a 1 por 100, e também o arseniato de cálcio.

8.º—Aplicação de tratamentos anti-criptogâmicos, para imunizar a nova geração de fôlhas e de frutos contra o ataque de doenças devidas a fungos, desde a queda das fôlhas á plena floração, com pulverizador de forte pressão:

b) A segunda, para os *Pecqueiros* um mês antes da floração, como para *perceiras* e *Macieiras* no momento em as escamas dos gomos começam a abrir, com o mesmo soluto aumentado de 3 quilos de sulfato de cobre e adicionado de 2 quilos de carbonato de sodio ou de 3 de cal fresca em pó.

c) A terceira para o fim da floração com a calda arsenial:

Arseniato de chumbo. 0,3 a 1 quilo
Agua 100 litros

Este tratamento deve repetir-se passados 15 dias para as variedades atreitas ao pedrado (ou 3 dias em anos muito favoráveis) com a calda mixta.

Sulfato de cobre . 1 quilo
Cal 2,5 a 3 quilos
Deixtrina (dispensável) 100 gramas
Arseniato de chumbo 0,800 a 1 quilo
Agua 100 litros

Adeverte-se que as caldas em que entre o arseniato de chumbo e sulfato de cobre, a aplicar durante a floração ou enquanto as fôlhas são muito tenras não devem ser ácidas. A acidez desta calda devem-se em grande parte alguns insucessos. E' preferível, por isso, applicá-las alcanilias.

Ai fica uma série de conselhos sobre o tratamento a fazer ás fruteiras, com os quais os srs. lavradores muito terão a lucrar se os fizerem.

M. B.

(1) O produto americano «Tanglefoot», de uso corrente na América, parece ser, na opinião de Verrier, o melhor de todos os viscos. Aplique-se em Outubro com espátula em faixas de 15 centímetros de largura. Em vez d'este pode empregar-se o «tactite», igualmente eficaz.

Febre carbunculosa Policia sanitária

Participar á autoridade mais próxima qualquer caso desta doença de que tenha conhecimento ou suspeite, sequestrar o animal ou animais doentes ou suspeitos até á visita do médico veterinário official, que indicará os cuidados a haver mais convenientes e adequados ás circunstâncias; desinfecção das camas, estrumes, sobras de forragens por meio de regas copiosas com solutos desinfectantes, removendo-as só depois desta operação, para depositá-las em possos ou galerias onde serão polvilhados com cloreto de cal e recobertas com uma camada de terra de espessura não inferior a um decímetro; lavar e desinfectar os alojamentos dos animais, depois da remoção das camas, estrumes e sobras, com solução desinfectante, regar com as mesmas soluções os cadáveres de animais e os veiculos que os transportam para os crematórios, enteradouros ou espartejadouros legalmente habilitados, tendo o cuidado de tapar com substancias absorbentes embebidas em soluções desinfectantes as aberturas naturais dos mesmos cadáveres, para evitar o derrame dos produtos mórbidos ou sangue nos caminhos ou veiculos, os quais depois da condução serão novamente desinfectados.

DIVERSAS O que o contribuinte deve saber

Foi prorrogado até 30 do corrente o prazo para o manifesto, por parte dos produtores, do milho de sequeiro, feijão, batata de regadio e vinho.

Expirado o prazo as que não tiverem cumprido tal determinação ficam sujeitos a penalidades que vão até prisão correccional e multa de 500\$00.

Decreto n.º 17628—Promulga varias disposições sobre as liquidações das importancias para preenchimento dos vencimentos minimos atribuidos aos officiaes de justiça.

O presidente de Liga dos Direitos do Homem avistouse hoje com o chefe do distrito, convidando-o a aceitar a presidencia de honra da Commissão que promove, no dia 8 de Dezembro, uma sessão de homenagem á memoria do dr. Magalhães Lima, illustre fundador daquela colectividade.

Foi para o «Diario do Governo» um decreto revogando o artigo 24.º do decreto n.º 17335, que trata das pensões militares.

Foram comunicados os óbitos dos seguintes portugueses falecidos no estrangeiro:

Paulo Miranda, 36 anos, falecido em Laloya Kouilou (Africa Equatorial Francesa); Jacqueline Bertholde (Baronesa de Oliveira Abreu) falecida em Hietzing, arredores de Viena.

Foram considerados vagos os logares de conservador do registo predial da séde da comarca da Meda, de escrivão do 2.º officio do juizo de direito da comarca de Amarante e de contadores de juizo do direito das comarcas de Espozende (2.ª classe), Baião (3.ª classe), Ponte de Sor (3.ª classe) e Ilha do Pico (3.ª classe).

Em visita ás repartições do Registo Civil do distrito, encontra-se em Braga o Inspector dos Registos Civis.

«A Opinião» Serviços de Administração

Pagaram as suas assinaturas de «A Opinião» até 31 de Dezembro próximo, os nossos amigos srs:

José Afonso Leite, de Goios; António José da Costa, de Tامل Santa Leôcádia, e António A. de Oliveira, de Tامل S. Verissimo.

Insistimos em pedir a todos os nossos amigos e assinantes do concelho de Barcelos que ainda não pagaram a sua assinatura do jornal até 31 de Dezembro próximo, a fineza de o virem ou mandarem fazer a esta administração, — TIPOGRAFIA MARINHO, de frente do Correio Geral, — favor que antecipadamente agradeçamos.

Espingarda

Vende-se uma espingarda de fogo central, quasi nova. Falar nesta redacção.

Sisa sobre as transmissões de Imobiliarios por titulo oneroso

E, fixada em 12 % a taxa da sisa sobre as transmissões de bem de raiz por titulo oneroso.

Nos contratos de permuta de predios rusticos tomar-se-há para base da liquidação a diferença dos valores permutados, segundo o valor da matriz apurado nos termos prescritos no art.º 108 do Decreto n.º 16.731 de 13 de Abril de 1929, isto é, quanto aos predios urbanos 15 vezes o rendimento colectavel inscrito na matriz corrigido pelo factor 7, 7778, e quanto aos predios rusticos 20 vezes o rendimento colectavel inscrito na matriz e corrigido pelo factor 22.

Nas transmissões por titulo oneroso a liquidação da sisa far-se-há sobre o preço do contracto, se este não fôr inferior ao valor que resultar da matriz, determinado e corrigido nos termos acima referidos.

Só o contribuinte poderá requerer a avaliação dos predios quando se não conforme com os valores que lhes forem atribuidos, em applicação dos factores já referidos.

E' da competencia exclusiva da Direcção Geral das Contribuições e Impostos, promover o levantamento de autos por simulação de valor, afim de ser instaurada a acção no juizo competente.

Depois de lavrados os respectivos termos sobre as transmissões de bens por titulo oneroso (sisa), quando se trate de compra, devem ser averbados ex-officio nas respectivas matrizes prediais para os novos possuidores os predios transmitidos, como determina o art.º 185 do Código de Contribuição Predial, tanto a titulo oneroso, como a gratuito.

Os arrendamentos a longo prazo são sujeitos a sisa nos termos do art. 3.º e seu § unico da lei de 31 de Março de 1896.

Os bens imobiliarios com que os sócios entrarem para o capital social das sociedades comerciais e das sociedades civis sob forma comercial são sujeitos ao pagamento por inteiro de sisa.

Dissolvida a sociedade, o individuo ou individuos para quem passar o dominio dos referidos bens pagarão da mesma forma a sisa, ainda que a sociedade tenha sido constituída anteriormente á publicação deste decreto.

Na constituição de quaisquer outras sociedades civis applicar-se-há o disposto no art. 3.º, n.º 19.º do regulamento de 23 de Dezembro de 1899, procedendo-se correspondentemente quando da dissolução das mesmas.

Será de um por cento a taxa de sisa pela primeira transmissão a titulo oneroso dos predios urbanos acabados de construir até 31 de Dezembro de 1930, se essa transmissão se affectuar dentro de dois anos, a contar daquelle em que forem concluidos ou estiverem em condições de ser habitados.

Desde a data da publicação do Decreto n.º 16731 de 13 de Abril de 1929 até 31 de Dezembro de 1930, a sisa devida pela transmissão de terreno destinado á construção de predios urbanos será paga pela sua totalidade, mas será restituída a importancia correspondente á diferença entre 1 por cento e a taxa que vigorava á data da transmissão.

Só terá direito á restituição o proprietário do prédio ou predios construidos no referido terreno, se estes estiverem concluidos ou em condições de ser habitados dentro de dois anos a contar da aquisição de terreno.

As transmissões por titulo oneroso de predios rusticos, quando derivem de parcelações de propriedade de superficie superior a 50 hectares e as parcelas não sejam superiores a 10 hectares nem inferiores a 2, só ficam sujeitos á taxa de 3 por cento.

O proprietário solicitará do Ministério da Agricultura o levantamento da planta do prédio a parcelar, sua divisão em glebas e caminhos de acesso, sendo somente de sua conta as despesas com o pessoal auxiliar dos tecnicos respectivos, (art. 104 § 1.º do Decreto n.º 10631).

Quem achou

Pessoa pobre, perdeu quinta-feira passada desde o principio ao fim da rua D. António Barroso (rua Direita), desta cidade, a quantia de 300\$00 escudos.

Quem achou essa quantia pratica uma obra digna eutregando-a, pois a pessoa que a perdeu é pobre e nem o dinheiro era seu.

Esta redacção informa.

Dinheiro sobre hipoteca

Emprestam-se, sobre hipoteca e a juros modicos, 12 mil escudos. Informa esta redacção.

Maquina fotografica

Vende-se uma, muito boa, de tripé. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

Automovel «FORD»

Em bom estado, vende-se. Falar com José Perestrelo—BARCELOS.

Alfaiataria Barjosa

Acaba de chegar a esta modelar e conceituada alfaiataria um grande sortido de fazendas nacionais e estrangeiras para esta estação de inverno, bem como um colossal sortido de legitimos capotes alentejanos.

T
I
P
O
G
R
A
F
I
A

Livros de Leitura para as escolas primárias oficialmente aprovados.
Cadernos e métodos caligráficos.
Todos os objectos escolares.

Fernando

Satisfazem-se todos os pedidos feitos pelo correio.
Modicidade de preços.


E
N
C
A
D
E
R
N
A
Ç
Ã
O

Grande e variado sortido de artigos de escriptorio e papelaria.

Marinho

Execução de livros, jornais, revistas. Impressos para o comércio, industria e repartições públicas.
Trabalhos de encadernação em todos os géneros.

P
A
P
E
L
A
R
I
A



KEATING
O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
E TODOS OS OUTROS
INSECTOS

Quereis dinheiro?
Jogai no
Gama
Rua do Amparo, 51 — Lisboa.
PREÇOS
Bilhetes a 170\$00, meios a 85\$00, quartos a 42\$50, decimos a 17\$00, vigéssimos a 8\$50, e cauteletas a 4\$50.
PREÇOS CORRENTES
Pelo correio mais \$80 para registo.
Atende todos os pedidos da Provincia.
SEMPRE SORTES GRANDES

PASSAPORTE E PASSAGENS
PARA O
Brazil, America do Norte, França, Cuba, Argentina ou qualquer paiz
João de S. Pimenta
(João da Oficina)
Campo da Feira (em frente ao Senhor da Cruz) — Barcelos
SERIEDADE, ECONOMIA E RAPIDEZ

POLYDOR
A melhor marca de gramofones e discos com gravação electrica.
Unico representante em Barcelos:
ANTONIO VELOSO
Agencia de Passagens e Passaportes.
(Em frente ao Correio Geral)
THE LICENSES & GENERAL INSURANCE CO. LTD.
(COMPANHIA INGLEZA DE SEGUROS)
Correspondente nesta cidade:
Antonio Roriz Pereira


Cabelos cortados
Toda a Senhora usa, devendo aplicar para o pescoço, sem irritar a pele, as superiores laminas Suecas marca STICK-TO.
Depositarario em Barcelos:
Centro de Novidades

JOÃO SANTANA VAZ E C.ª
Calçado feito e por medida. Concertos, sola e cabe-dais. Rua Barjona de Freitas, 4 a 8—(Junto áPraça).

Brinde de uma máquina de escrever **"CORONA"**
POR CADA 10\$00 de despesa em minha casa distribuo uma senha numerada que dá direito DE
Uma máquina "Corona,"
ultimo modelo, pela lotaria do NATAL, absolutamente GRATIS.
Pedro Gonçalves
RUA DE TRAZ, 7 (aos Loios)
Telefone, 87 — PORTO
Vendedor autorizado das maquinas L C SMITH CORONA. Maquinas em 2.ª mão, reparações, accessorios, fitas, papel quimico, Caixas Registradoras, reparações e accessorios para as mesmas, etc Para a Provincia, envios á Cobrança. Concedem-se Agencias.
«A OPINIAO» é o jornal de maior expansão de Barcelos.
REPUBLICANOS — Assinat e divulgai «A OPINIAO».

Manuel Esteves Limitada
Campo da Republica — Barcelos
Cal branca e hydraulica, cimento, adubos quimicos, sal, e outras mercadorias.
Fabrica Ceramica do Patarro (TELHA E TUIJO)
FARMACIA MODERNA
Antiga da Calçada
Director — **João Pacheco Leite**
Aviamento de todo o receituario clinico
BELMIRO A. DE MIRANDA
CONSTRUCTOR
Obras em pedra, tijolo e cimento armado
Fornecimento de materiais
Bom negocio
Vende-se 2 casas terreas na rua Miguel Bombarda garantindo uns juros de 20,0% Para informações nesta redacção.

"JUSTOS,"
Atacador elástico para calçado
O ATACADOR da gente chic
Os «JUSTOS» dispensam a tua ajuda
Pedidos aos representantes:
Matias d'Araujo & F.º, L.
Rua das Flores, 70 — PORTO



LIMOUZINE DE LUXO
PARA ALUGUER A PREÇOS DE QUALQUER CARRO
PROPRIETARIO
CARLOS SOUZA

Agência Veloso
(Em frente ao Correio Geral)
PASSAPORTES E PASSAGENS
para o BRASIL, ARGENTINA, URUGUAY, CUBA, AMERICA DO NORTE, FRANÇA, BELGICA, AFRICA, etc.

Folhetim de «A Opinião» N.º 76
ARNALDO GAMA
O Sargento-Mór de Vilar
Episodio da Invasão dos franceses em 1809
XII
Os tectos começavam já a tombar, e os vigamentos incendiados derribavam-se, ao espadacarem-se, panos interiores das velhas muralhas.
«— Vasco, — bradei-lhe eu — é necessário retirar. A casa arde por todos os quatro cantos.
«— Não replique-me serenamente. — O meu lugar é aqui.
«— irmão, — volvi-me — a defesa é por mais tempo impossível. — Retirar não é fugir. Deixarmo-nos aqui matar como feras dentro de covil afumado, é mo-te sem vingança, é morte de vilão.
«— Luiz Vasques nos vingará — respondeu ele. — Fogo tu, Fernão. Eu

não, mil vezes não. O morgado de Encourados deve morrer debaixo das ruínas do solar de seus pais.
«— Assim, bem hajas tu, nobre chefe da rossa raça — bradei então.
E de tel-me aos pés dele, e beije-lhos. Aquele homem tinha a alma de um herói, era um verdadeiro senhor de Encourados.
— Ao cair da noite — continuou Fernão Silvestre, depois de brevíssima pausa — restava-nos só a escadaria do palacio; onde nos defendiamos, eu e teu pai e meia duzia dos nossos valentes criados, contra todo o poder da canalha e dos soldados da Legião, que tinham invadido o pátio, depois do fogo ter consumido o portão. Estávamos cercados de chamas por todos os lados; daqui tombava, de espaço a espaço, uma viga incendiada, dali resvalava um canto da muralha a chispar fogo, que, ao buquear em cima do imenso brazido, erguia pólvoreda scintilante, que afogueava de repente a fumaceira que nos envolvia. A luz de um destes enormes fogachos vi cair teu grande pai. Batera-lhe uma bala no coração; ao cair, um canto da muralha esmagou-o. Assim morreu o mais nobre e o mais

valente de todos os senhores de Encourados.
Digno feito de ser no mundo eterno,
Grande no tempo antigo e no moderno!
Assim dizendo, Fernão Silvestre parou um momento. Depois, fitando a vista luzente no sobrinho, que o escutava com os dentes cerrados e a ólera e a vingança a fuzilarem-lhe pelos olhos fôra, continuou!
— Ao ver cair Vasco Mendes, arremessei-me cego de furor sobre os assaltantes. Não sei como foi aquilo. A meia noite que se seguiu a essa tarde fatal, eu vi, de cima da planura do Aló, a casa de meus pais a luzir, no meio das trevas, como a cáterea de um vulcão. Vasco, o meu Vasco ardia ali também! Digna py a do cadaver de um grande homem! Que as tuas lágrimas a não apaguem, Luiz; que a raça dos valentes não termine num covide afeminado; que a grande alma de teu pai se não envergonhe...
Nisto a porta abriu-se de repente, e D. Luiza entrou alucinada para den-

tro da sala. O rosto da pobre senhora mostrava bem ao vivo os estragos da terrível molestia que a estava minando. Morria de agonia moral, morria de saudades, morria da tortura da anciedade.
— O meu Vasco... onde está o meu Vasco? bradou ella, correndo para Fernão Silvestre.
— Morreu, — respondeu rudemente o velho cavaleiro — morreu como devia morrer o chefe de uma raça de heróis. Glor e-se da morte de seu marido, eunhada; repita diante de todos com orgulho que é viuva de Vasco Mendes de Encourados.
Ao ouvir estas palavras, D. Luiza juntou as mãos com desespero, e deu dous passos atrás, fitando com olhar espantado o cunhado. Assim esteve um momento; ao cabo dele soltou um grito de acerante, e caiu.
Camilla respondeu áquele grito com um brado de angústia e de pavor. Quando Luiz Vasques tomou a mãe entre os braços, já a pobre menina estava desmaiada ao lado dela.
D. Luiza estava morta. A rudeza das palavras do velho cavaleiro tinha sido buidissimo punhal, que fôra direito ao coração da esposa queri-

da do irmão, que ele tanto admirava.
Na manhã do segundo dia da chegada de Fernão Silvestre — 27 de março — Luiz Vasques foi ajoelhar ao lado do leito, em que elle jazia, com a cabeça aberta por uma cutelada, o corpo esburacado por buidadas e o braço esquerdo atravessado por uma bala.
— Meu t'ó, abençoe-me; — disse Luiz Vasques — vou partir para o Porto.
O velho cavaleiro levantou-se de um salto para cima. O rosto irradiava-lhe todo o prazer que lhe causavam aquellas palavras.
— Vai, sobrinho, e que Deus te abençoe — respondeu, poisando-lhe a mão sobre a cabeça. — Lembra-te que és filho de Vasco Mendes, e se a morte se apresentar diante de ti, recoda-te daquelle grande homem, e morrerás como herói.
(Continua).